

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Mudanças na Composição de Aves Campestres em Diferentes Usos do Solo no Bioma Pampa
Autor	BIANCA ALLAMA MASLAK
Orientador	SANDRA MARIA HARTZ

Mudanças na Composição de Aves Campestres em Diferentes Usos do Solo no Bioma Pampa.

Autora: Bianca Allama Maslak

Orientadora: Sandra Maria Hartz

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os campos sulinos são considerados um dos ecossistemas mais ameaçados do mundo. A substituição dos campos nativos de pecuária por monoculturas como plantações de eucalipto e soja são as principais ameaças sobre esse ecossistema. Estes fatores são considerados como a principal causa para o declínio das populações de aves campestres. Considerando que a substituição dos campos pelo florestamento (silvicultura) representa um novo cenário na paisagem originalmente campestre, o objetivo desse estudo foi avaliar se há diferença na composição de aves do bioma Pampa causadas pelo florestamento. Para isso realizamos amostragens de aves em campos nativos pastejados e não-pastejados, plantações de eucalipto em estágio adulto (>15m de altura), plantações de eucalipto em estágio inicial (<2m de altura) e áreas após o corte do eucalipto. As áreas amostradas localizam-se na área de abrangência do bioma Pampa. As aves foram amostradas através do método de pontos de contagem. Foi realizada uma MANOVA para avaliar possíveis diferenças na composição de espécies entre as áreas amostradas. Foi registrado um total de 65 espécies de aves nas diferentes áreas de amostragem. Houve diferenças significativas na composição de aves entre as áreas amostradas, com exceção para o campo não-pastejado e eucalipto inicial, e entre as áreas de eucalipto adulto e inicial, e eucalipto inicial e pós corte. Os resultados demonstram que tanto nos campos pastejados como em todas as áreas de eucalipto, ocorre uma mudança na composição de espécies de aves em relação às áreas de campo não pastejado. No entanto, no campo pastejado predominam espécies de aves estritamente campestres, enquanto nas plantações, especialmente no estágio adulto, as aves campestres são excluídas localmente. Podemos inferir que a pouca diferença na composição de aves entre o campo não-pastejado e eucalipto inicial está relacionada a uma semelhança na vegetação, que é mais densa no eucalipto inicial, assim como a vegetação do campo não-pastejado, quando comparada com as outras áreas. A alteração da vegetação causada pelo florestamento é um importante fator para a mudança na composição das aves campestres devido à descaracterização do bioma Pampa, que gera a perda de habitat dessas espécies de aves. Os diferentes usos das áreas amostradas podem alterar a composição de aves campestres, entretanto, a pecuária quando manejada de forma adequada garante a diversidade de aves e pode até contribuir para sua conservação. Assim, recomenda-se um incentivo para a pecuária manejada de forma sustentável, e, que novos plantios de eucalipto sejam desenvolvidos em áreas já convertidas e onde predominam os ecossistemas florestais. Além disso, é fundamental aumentar o número de áreas protegidas para conservar as espécies de aves que dependem dos campos.